



SÃO

PAULO

FUTEBOL

CLUBE

Tudo começou em janeiro de 1930.

Inconformados com a extinção do departamento de futebol do Club Athletico Paulistano – o mais bem-sucedido time brasileiro da era amadora do futebol nacional –, sessenta sócios do clube procuraram outra tradicional instituição da cidade, a Associação Athletica das Palmeiras, que estava em vias de desaparecer devido a sérias dificuldades financeiras, para uma composição que os unisse.

O Paulistano tinha o time campeão paulista de 1929. Já a A.A. das Palmeiras tinha o campo da Chácara da Floresta, a maior praça esportiva da capital paulista até então. O uniforme do novo clube levou o branco e o vermelho do Paulistano e o preto e o branco da Associação Athletica das Palmeiras. Com Friedenreich, o maior craque brasileiro do início do século, o São Paulo FC conseguiu algumas proezas, como a conquista do título estadual de 1931 e o pioneirismo no processo de profissionalização do futebol brasileiro, ocorrido em 1933.

Fora de campo, porém, as dívidas se acumulavam e o Tricolor fundiu-se novamente, em 1935, dessa vez com o Clube de Regatas Tietê, e parou suas atividades no futebol. Duzentos e trinta e cinco sócios não gostaram de perder o seu São Paulo, deixaram o Tietê e, no dia 16 de dezembro de 1935, criaram um novo São Paulo FC, com o mesmo nome, o mesmo escudo, as mesmas cores, o mesmo uniforme e até a mesma mascote do São Paulo FC do bairro da Floresta (local onde o clube mandava suas partidas).

Os primeiros anos do novo clube foram de muita dificuldade. Com a contratação de Leônidas da Silva, o maior craque brasileiro daquela época, em 1942, o São Paulo FC iniciou uma nova era, recheada de troféus e glórias. O Tricolor venceu cinco títulos estaduais nos anos 40 e foi apontado como o maior time brasileiro da década. Nos anos 50, mais importante que os títulos estaduais de 53 e 57, foi o início do mais ambicioso projeto da história do clube, a construção do então maior estádio particular do mundo, o Morumbi.



"Se é um sonho, que seja grande!"

Lema da Comissão Pró-Estádio



Maior estádio particular do Brasil, o Cícero Pompeu de Toledo, popularmente conhecido como "Morumbi", é a casa do São Paulo FC e palco de muitos dos principais eventos esportivos e de entretenimento do continente.

Além de festejar as várias glórias tricolores, o Morumbi já sediou grandes momentos da cidade de São Paulo, como jogos da Seleção Brasileira, a visita do Papa João Paulo II e show de grandes artistas como Paul McCartney, U2, Queen, Madonna e Michael Jackson, entre tantos outros.

Atualmente, muito além de uma moderna instalação esportiva, o Morumbi é uma importante e lucrativa unidade de negócios do São Paulo FC. Algumas das maiores empresas do país e do mundo mantêm camarotes corporativos no estádio, que desde 2007 passou a abrigar também o Morumbi Concept Hall, espaço de compras e lazer situado no anel térreo do estádio. A área conta, entre outros, com um restaurante japonês, uma academia de ginástica e uma clínica de fisioterapia que conta com uma piscina com vista para o campo de jogo.

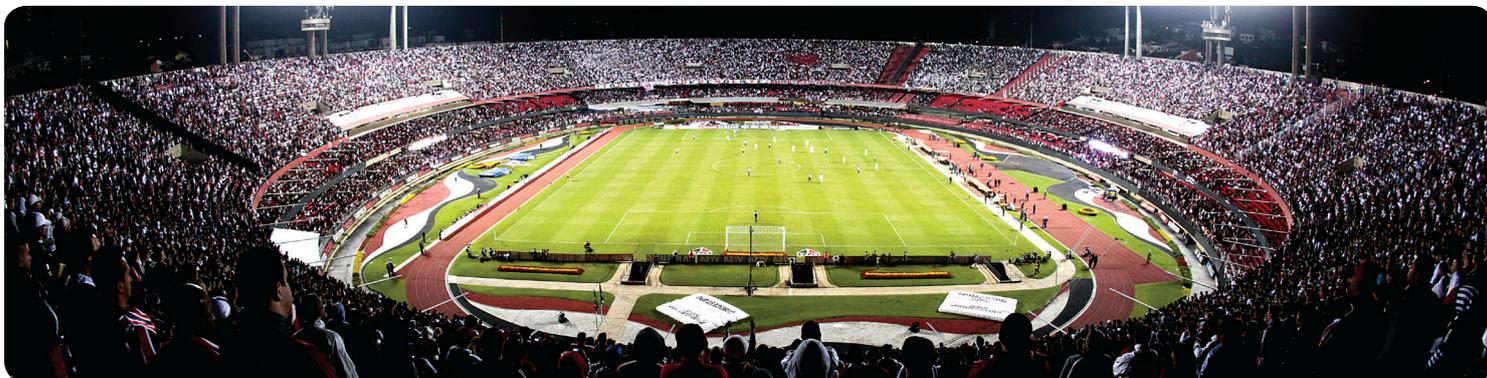
O maior sonho são-paulino foi projetado pelo renomado arquiteto Vilanova Artigas. A construção teve início em 1952 e consumiu 18 árduos anos até ser finalizada. A primeira inauguração, ainda parcial, foi em 2 de outubro de 1960, na partida contra o Sporting (POR) vencida pelo Tricolor com o célebre gol de Peixinho, o primeiro da história do Morumbi. Somente em 1970, porém, o estádio seria entregue finalizado à torcida tricolor.

Cícero Pompeu de Toledo

Foi um dos maiores presidentes da história do São Paulo FC e grande entusiasta da construção do estádio são-paulino. Sua morte – ainda durante as obras do Gigante Tricolor – não lhe roubou o reconhecimento, e o estádio foi batizado em sua homenagem.

"Fazer o possível agora, e o impossível depois."

Cícero Pompeu de Toledo



Especificações

- / Capacidade de público: 66.672, desde novembro de 2013
- / Capacidade de público quando inaugurado finalizado: 149.408 pessoas
- / Área total, incluso Complexo Social "Manoel Raymundo Paes de Almeida": 154.520 m²
- / Área construída: 107.375 m²
- / Área de deficientes: 470m², 260 lugares
- / Campo oficial de 72,7m x 108,25m
- / Sistema de iluminação: 288 refletores HPI 1500W, 1500lux
- / 2 bancos de reservas com 22 assentos cada e estofamento Recaro
- / 2 placares eletrônicos
- / Sistema de drenagem e irrigação computadorizado
- / Pista de atletismo de 450m com quatro raias contínuas e oito na reta principal
- / Bares e lanchonetes
- / 51 banheiros
- / 105 guichês de vendas de ingresso
- / Tribuna Presidencial "Deocleciano Dantas de Freitas"
- / Salão Administrativo "Marcel Klaczko"
- / Salão Nobre "Luiz Campos Aranha"
- / Auditório "Monsenhor Francisco Bastos" para 240 pessoas
- / Memorial "Luiz Cássio dos Santos Werneck"
- / Morumbi Concept Hall
- / Sala de Imprensa "Geraldo José de Almeida"
- / Tribuna de Imprensa
- / Posto policial
- / Posto médico emergencial
- / JECRIM "Waldemar Mariz de Oliveira Jr"
- / 2 vestiários profissionais
- / 2 vestiários amadores
- / 1 vestiário p/ árbitros

Inauguração Parcial

São Paulo Futebol Clube 1
Sporting Club de Portugal 0
2 de outubro de 1960

São Paulo FC:
Poy; Ademar, Gildésio e Riberto;
Fernando Sátyro e Víctor; Peixinho,
Jonas (Paulo Lumumba, depois
Cláudio Garcia), Gino Orlando, Gonçalves
e Canhoteiro (Roberto Frojuello).
Técnico: Flávio Costa
Gol: Peixinho, 12min/1ºT

Sporting Club de Portugal:
Aníbal; Lino, Morato e Hilário; Mendes
e Júlio; Hugo, Faustino, Figueiredo
(Fernando), Diogo (Geo) e Seminário.
Técnico: Alfredo Gonzalez

Público: 56.448 pagantes

Inauguração Definitiva

São Paulo Futebol Clube 1
Futebol Clube do Porto 1
25 de janeiro de 1970

São Paulo FC:
Picasso; Édson Cegonha (Cláudio
Deodato), Jurandir, Roberto Dias
e Tenente; Lourival e Gérson;
Miruca, Zé Roberto (Téia),
Toninho Guerreiro (Babá) e Paraná.
Técnico: Zezé Moreira
Gol: Miruca, 35min/1ºT

Futebol Clube do Porto:
Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira
Nunes e Sucena; Pavão e Gomes;
Chico (Celinho), Pinto (Ronaldo),
Rolando e Nóbrega.
Técnico: Elek Schwartz
Gol: Vieira Nunes, 32min/1ºT

Público: 107.869 pagantes

"Se você tem de ser atropelado,
é melhor que seja por uma Ferrari."

Johan Cruyff, técnico do Barcelona de 1992



O planejamento foi levado tão a sério, com quase todo o dinheiro, esforço e dedicação do clube dirigidos ao empreendimento, que o time ficou relegado a segundo plano. Prova disso é que o Tricolor experimentou um incômodo jejum de treze anos sem títulos. Os anos 70, com o sonho do Morumbi concretizado, foram marcados pela retomada da saga vitoriosa do clube, campeão paulista em 1970, 1971 e 1975.

Mais importante: foi a década em que o São Paulo FC ultrapassou as fronteiras do Estado e se tornou um time nacional, com a conquista do Campeonato Brasileiro de 1977.

Se a década de 70 foi marcada por uma nova arrancada de títulos, os anos 80 foram de disparada. Campeão paulista em 1980, 1981, 1985, 1987 e 1989, além de bicampeão brasileiro em 1986. Seria o decênio mais vencedor da história do clube se não fossem os anos 90. Além dos títulos regionais e nacionais de praxe, o São Paulo FC partiu, literalmente, para a conquista do planeta.

Campeão paulista em 1991, 1992 e 1998, campeão brasileiro em 1991, campeão da Copa Libertadores em 1992 e 1993, campeão mundial em 1992 e 1993, campeão da Recopa Sul-Americana em 1993 e 1994, campeão da Supercopa Sul-Americana em 1993, campeão da Copa Conmebol em 1994, e campeão da Copa Master Conmebol em 1996, apenas para ficar nos títulos oficiais.

No novo milênio, depois de um início de década não muito expressivo - apenas as conquistas do Paulista de 2000, do Rio-São Paulo de 2001 e do título de Supercampeão Paulista de 2002 -, o São Paulo FC começou 2005 a pleno vapor: campeão estadual e da Copa Libertadores, 12 anos após o seu último título continental.



No mesmo ano em que inaugurava o impressionante Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, em Cotia, o Tricolor atravessava o mundo mais uma vez para nova disputa, chegando ao tricampeonato mundial com a consagração de um ícone: Rogério Ceni.

Os anos de 2006, 2007 e 2008 foram de hegemonia são-paulina no Brasil. O clube conquistou o tricampeonato consecutivo do Brasileirão, sendo a primeira agremiação nacional a alcançar seis títulos do torneio. Tri-Hexa. Os anos seguintes foram de reorganização e investimento, o que não impediu que uma importante marca fosse alcançada: Rogério Ceni, o Maior Goleiro Artilheiro do Mundo, chegou ao seu centésimo gol em vitória sobre o Corinthians, em 27 de março de 2011. A comemoração do feito e a apresentação de um ídolo que retornava, o atacante Luis Fabiano, levou mais de 45.000 pessoas ao Estádio do Morumbi em uma noite plenamente são-paulina.

Em 2012, a conquista invicta da Copa Sul-Americana retomou a rotina de títulos internacionais do clube. Uma vocação da qual nenhum são-paulino pretende escapar.

Grandes Momentos

Mundial Interclubes	1992 1993 2005
Libertadores da América	1992 1993 2005
Copa Sul-Americana	2012
Supercopa Sul-Americana	1993
Recopa Sul-Americana	1993 1994
Copa Master Conmebol	1996
Copa Conmebol	1994
Campeonato Brasileiro	1977 1986 1991 2006 2007 2008
Torneio Rio-São Paulo	2001
Supercampeonato Paulista	2002
Campeonato Paulista	1931 1943 1945 1946 1948 1949 1953 1957 1970 1971 1975 1980 1981 1985 1987 1989 1991 1992 1998 2000 2005



Inaugurado pelo então presidente Marcelo Portugal Gouvêa em 16 de julho de 2005 – ano de ouro do São Paulo FC neste século – o Centro de Formação de Atletas (CFA) Presidente Laudo Natel é mais uma iniciativa pioneira do Tricolor em sua constante busca pela excelência. Erguido em um amplo terreno de mais de 220 mil metros quadrados, o centro é referência internacional no trabalho de formação de atletas de alto rendimento.

Localizado em Cotia, a cerca de 30 quilômetros da capital paulista, o CFA conta com invejável estrutura esportiva, educacional e administrativa. As modernas instalações aproveitam a natureza e geografia do terreno, criando um ambiente altamente funcional e de extremo conforto e tranquilidade para os jovens que sonham em seguir carreira no esporte.

Estrutura

Desde a inauguração, o CFA passa por um permanente processo de melhorias. Além da já reconhecida infraestrutura de bastidores, em 2011 foi inaugurado o Estádio Presidente Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa com capacidade para até 1500 pessoas, para que o Tricolor tenha uma bela e confortável casa para os jogos de todas as categorias de base do clube. Ao lado, um amplo estacionamento para receber todos os visitantes, com entrada independente das demais áreas do complexo.

Em 2012 foram abertas as portas também do novo alojamento com padrões hoteleiros, planejado para receber confortavelmente mais de 140 hóspedes. O hotel já recebeu diversas vezes a equipe profissional do São Paulo durante pré-temporada ou intertemporada, além de ter sido a casa da Seleção Brasileira principal em 2012, e também da equipe brasileira Sub-17, que se hospedou duas vezes no local.

O CFA é, atualmente, um dos maiores polos sul-americanos de intercâmbio esportivo, recebendo delegações de diversos esportes e de todas as regiões do planeta, que podem ficar hospedadas no local. Em 2014, o CFA recebeu a equipe Sub-15 do Shandong Luneng Taishan, da China, clube parceiro do São Paulo na Ásia. Além disso, o local foi disputado como sede durante a Copa do Mundo da FIFA por mais de dez equipes, sendo a Colômbia a seleção que conquistou o direito de se hospedar no local.

Inauguração

16 de julho de 2005

Área

221.565,20 m²

Endereço

Avenida Dr. Odair Pacheco
Pedroso, 1700, Vila
Montserrat, 06717-200,
Cotia, SP, Brasil

Números

/ 220.000m²
/ 1 campo oficial
com arquibancada
para 1500 pessoas
e 208 vagas de
estacionamento
/ Outros 7 campos oficiais
/ 8 vestiários
/ 4 campos sociais
/ Drenagem e irrigação
computadorizada
/ 1 quadra poliesportiva
/ 1 campo de areia
/ Áreas de estacionamento
/ 4 alojamentos para
110 jogadores
/ 4 vestiários
/ Refeitório para
120 pessoas
e cozinha industrial
/ Sede administrativa
/ Sala de monitoramento
/ 2 piscinas, sendo
uma semiolímpica
/ Oficina de manutenção
/ Quiosques de lazer
/ Podólogo
/ Consultório médico
e odontológico
/ REFFIS - Núcleo de
Reabilitação Esportiva
Fisioterapia e Fisiológica
/ Alojamento
para 148 hóspedes
(74 apartamentos)
/ 2 salas de aula
/ 2 lagos



Grande obra do presidente Carlos Miguel Aidar em sua primeira passagem como mandatário são-paulino, nos anos 80, o CT da Barra Funda, como é popularmente conhecido, é o local onde o esquadrão tricolor realiza suas pré-temporadas e treinamentos técnicos, táticos e físicos. É lá também que a equipe são-paulina se concentra para as partidas, e onde moram alguns atletas de fora da cidade.

Estrutura

Está localizado em região central da cidade, ainda assim o terreno de 44.472 m² é amplo e arborizado, além de contar com estrutura de primeira linha para que os atletas e demais profissionais realizem seus trabalhos. Mítico para os torcedores, o acesso ao local de trabalho do time é bastante restrito, e não há horários de visita (exceto visitas do Programa Sócio Torcedor).

Ao todo, 120 profissionais trabalham diariamente em função da equipe. Desde o departamento de futebol, que cuida entre outras coisas das documentações dos atletas, transferências e logística, passando pelo departamento médico, assessoria de imprensa, edição de vídeos, seguranças, cozinheiros, copeiros, campos e jardins, manutenção, lavanderia e, claro, comissão técnica e jogadores. Tudo prático e funcional, para garantir a melhor condição aos atletas.

Um novo edifício, destinado ao atendimento à imprensa, foi inaugurado ao final de 2013. O espaço permite vista para os campos de treinamento, além de contar com uma moderna sala de entrevistas e estrutura ímpar para os profissionais de imprensa que circulam pelo local diariamente.

Inauguração

22 de junho de 1985 (parcial)
9 de abril de 1988 (final)

Área

44.472 m²

Endereço

Avenida Marquês
de São Vicente, 2724,
Barra Funda, 05036-040,
São Paulo, SP, Brasil

Números

/ 20 apartamentos
duplos, todos suítes
/ Lan house
/ Mesa de bilhar
/ Videogame
/ Cozinha (industrial)
/ Refeitório para 50 pessoas
/ Sala de TV
/ Sala de palestras
/ Departamento médico
/ REFFIS - Núcleo de
Reabilitação Esportiva,
Fisioterapia e Fisiológica
"Maria Zilda Gamba Natel"
/ 3 campos oficiais,
o principal deles com
as mesmas dimensões
do gramado do Morumbi
/ 2 minicampos
/ 1 piscina
/ 1 campo de areia
/ 1 quadra poliesportiva
/ Arquibancada para
704 pessoas
/ 4 vestiários
/ Consultório de podologia
/ Barbeiro
/ 1 complexo de imprensa
com sala de entrevistas
e espaço de convivência
/ Estacionamentos privativo
e para convidados que
somam 164 vagas



Escudo

O coração de cinco pontas do Tricolor nasceu poucos dias após o marco inicial de 25 de janeiro de 1930. O escudo foi desenhado para um concurso interno pelo estilista alemão Walter Ostrich (popularmente conhecido como Oliver), com a colaboração de um dos fundadores do clube, Firmiano de Moraes Pinto Filho.

Seu formato é único e era, até então, inédito. Não se conhecem registros de emblema similar antes de 1930. Desde então, inúmeros clubes – alguns até mesmo mais antigos que o São Paulo FC – passaram a utilizar figura semelhante.

Oficialmente, o coração são-paulino é assim definido pelo Estatuto Social do clube, de 2008: “O emblema é composto por um triângulo isósceles com o lado superior maior encimado por um retângulo, com altura equivalente a metade da lateral do triângulo, fundo preto e as letras SPFC, tipo mensageiro “courier”, em branco. No interior do triângulo acima descrito, uma faixa branca central com $\frac{1}{4}$ da lateral menor, ladeado por um triângulo escaleno vermelho e outro preto, nessa ordem”.

Até os anos 80, o acrônimo era pontuado: S.P.F.C. Desde 1982, porém, o escudo tricolor estampa apenas SPFC, sem pontos. Essa e outras pequenas alterações ocorreram em publicações oficiais e em camisas ao longo do tempo, sem que representasse alteração oficial nas linhas estatutárias.

Estrelas

As estrelas não são partes integrantes do emblema do clube. Na verdade, são insígnias sobrepostas a ele na bandeira e nos uniformes do time, como condecorações previstas no Estatuto do clube.

As estrelas douradas (ou amarelas) são adicionadas desde 1952 a cada marca, título mundial ou olímpico de esportes considerados olímpicos. A reforma estatutária do ano 2000 instituiu as estrelas de cor vermelha, que correspondem a títulos de mundial interclubes ou equivalente.

Assim, as três estrelas vermelhas do Manto Sagrado são-paulino representam os títulos mundiais conquistados pelo Tricolor em 1992, 1993 e 2005, enquanto as duas estrelas douradas homenageiam os recordes mundiais do salto triplo atingidos por Adhemar Ferreira da Silva em 1952 (Olimpíadas de Helsinque) e 1955 (Jogos Pan-Americanos da Cidade do México).

Inicialmente, o uso das estrelas era restrito à Bandeira Oficial e aos uniformes de esportes amadores. Somente a partir de 1996 as estrelas de Adhemar Ferreira da Silva passaram a figurar também nos trajes de futebol profissional. Em 2000, as recém-instituídas estrelas vermelhas referentes aos Mundiais Interclubes de 1992 e 1993 passaram a integrar o uniforme e a bandeira do Tricolor. A conquista do Tri-Mundial foi acrescentada em janeiro de 2006.



Hino

O hino oficial do São Paulo FC foi criado em 1936 pelo então tenente José Porphyrio da Paz quando ele e o clube que ajudara a reconstruir passavam por dificuldades. Porphyrio e a família chegaram a ser despejados de casa, pois o tenente investia muito do que possuía no São Paulo FC.

“Quase tudo que recebia ia para o clube. Quando fui avisado da perda da casa, fiquei desolado. Andava de um lado para o outro, sem saber o que fazer. Mas o amor pelo São Paulo FC foi maior e, ao invés de desistir, comecei a cantarolar: ‘Salve o Tricolor Paulista’ e compus o hino do clube. Foi cantando o hino que eu e minha família deixamos nossa casa.”

O original composto por Porphyrio só foi oficializado pelo clube em 22 de abril de 1942, e passaria por algumas modificações políticas, até ser aprovado em sua forma atual pelo Conselho Deliberativo no dia 29 de abril de 1966. Na mesma ocasião, o autor doou ao São Paulo FC seus direitos sobre a música, que está registrada na Seção de Direitos Autorais da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Salve o Tricolor Paulista
Amado clube brasileiro
Tu és forte, tu és grande
Dentre os grandes és o primeiro

Oh Tricolor
Clube bem amado
As tuas glórias
Vêm do passado

São teus guias brasileiros
Que te amam ternamente
De São Paulo tens o nome
Que ostentas dignamente

São Paulo, clube querido
Tu tens o nosso amor
Teu nome e tuas glórias
Têm honra e esplendor

Tuas cores gloriosas
Despertam amor febril
Pela terra Bandeirante:
Honra e Glória do Brasil



saopaulofc.net
facebook.com/saopaulofc
twitter.com/saopaulofc
instagram.com/saopaulofc
youtube.com/spfctv